



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

Missão Realizada em Brasília, Brasil

Cerimónia de aprovação das regras para a emissão de Carteiras Profissionais

15 de Abril de 2016

RELATÓRIO

José Manuel Pereira Vieira

Vice-Presidente Nacional

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório refere-se à participação do Vice-Presidente da Ordem dos Engenheiros, José Manuel Pereira Vieira, na Cerimónia de aprovação das regras para a emissão de Carteiras Profissionais que teve lugar no dia 15 de Abril de 2016, na sede do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia do Brasil (CONFEA), em Brasília. Esta missão foi realizada em conjunto com o Bastonário da Ordem dos Engenheiros (OE), Engº Carlos Matias Ramos.

2. AGENDA DA SESSÃO

A Cerimónia teve a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Boas-vindas e reunião prévia com o Presidente do CONFEA, Engº José Tadeu
- Cerimónia pública, em reunião do Plenário do Conselho Federal do CONFEA

3. REUNIÃO PRÉVIA

Precedendo a cerimónia pública de ratificação do Termo Aditivo, contendo as regras para emissão de carteiras profissionais, foram acordados pormenores de acerto de formalidades que devem constar do requerimento dos candidatos e na Declaração a emitir pelas Associações Profissionais, conformando tudo com o Termo de Reciprocidade assinado pelas duas entidades em Setembro de 2015 e nos termos aprovados em Plenário do CONFEA no dia 14 de Abril de 2016. Nesta reunião prévia, participaram, em sessões sequenciais: o Presidente do CONFEA, Engº José Tadeu; o Bastonário da OE, Engº Carlos Matias Ramos; o Vice-Presidente Nacional da OE, Engº José Vieira; o Superintendente de Integração do Sistema CONFEA, Engº José Gilberto Pereira de Campos; a Gerente de Relações Institucionais, Engª Maria de Fátima Ribeiro Có; e o Assessor do Gabinete do Presidente do CONFEA, Engº Flávio Bolzan.

Foi, ainda, recordado e salientado que o Termo de Reciprocidade se baseia no princípio de reciprocidade consagrado no Artigo 12 do Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta, celebrado entre a República Federativa do Brasil e a República Portuguesa, no dia 22 de Abril de 2000, em Porto Seguro, Estado da Bahia, Brasil, promulgado por meio do Decreto nº 3.927, de 19 de Setembro de 2001, no Brasil, e em Portugal pelo Decreto n.º 79/2000, de 14 de Dezembro de 2000, que reza: “*Artigo 12. Os brasileiros em Portugal e os portugueses no Brasil, beneficiários do estatuto de igualdade, gozarão dos mesmos direitos e estarão sujeitos aos mesmos deveres dos nacionais desses Estados, nos termos e condições dos Artigos seguintes*”.

Tendo em consideração os ajustes de pormenor referidos, o Bastonário Eng^o Carlos Matias Ramos e o Vice-Presidente Eng^o José Vieira deslocaram-se à sede do CREA de Brasília DF para fazerem o seu registo profissional neste CREA e, desta forma, servirem de teste real às regras que serão implementadas para registo de Engenheiros Portugueses no sistema CONFEA/CREA. Assim, foram emitidas, com todos os formalismos acordados, as duas carteiras profissionais respectivas.

Relativamente aos processos de candidatura para a emissão de carteiras profissionais, objecto de acordo entre as Direcções do CONFEA e da OE, nomeadamente os dos restantes membros do Conselho Directivo Nacional da OE, bem como dos Conselheiros Federais do CONFEA, ficou estabelecido que os mesmos serão ajustados aos termos aprovados. Para tal, serão reimpressos os requerimentos com as referidas alterações até ao dia 19 de Abril de 2016.

A expectativa é de que, a partir de 1 de Maio de 2016, tanto o sistema CONFEA/CREA como a OE estejam preparados para receber requerimento dos candidatos.

4. CERIMÓNIA PÚBLICA

A cerimónia de aprovação das regras para a emissão de Carteiras Profissionais foi realizada no decorrer da sessão plenária do Conselho Federal do CONFEA que, para o efeito, foi interrompida.

Esta cerimónia constou de uma primeira fase de assinaturas do Termo Aditivo, pelo Presidente do CONFEA, Eng^o José Tadeu e pelo Bastonário da OE, Eng^o Carlos Matias Ramos, que estabelece as regras para emissão de carteiras profissionais, com base no Termo de Reciprocidade assinado pelas duas entidades em Setembro de 2015 e nos termos aprovados em Plenário do CONFEA no dia anterior. Nesta assinatura participaram, igualmente a Ministra Conselheira da Embaixada de Portugal no Brasil, Dra. Florbela Paraíba, e o Chefe da Divisão de Negociação de Serviços do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Conselheiro George Marques.

Seguiu-se uma troca simbólica das primeiras carteiras profissionais entre os Presidentes e Vice-Presidentes do CONFEA e da OE e uma pequena alocução dos intervenientes, onde foram realçados o interesse e alcance estratégicos do Termo de Reciprocidade para os Engenheiros Portugueses e Brasileiros, em especial os mais jovens, bem como para o reforço dos laços de amizade entre as duas Associações Profissionais.

Para além dos Conselheiros Federais, participaram na cerimónia os Coordenadores do Colégio de Entidades Nacionais e do Colégio de Presidentes, o Presidente do CREA-DF, representantes da Mútua, das Coordenadorias de Câmaras Especializadas do Sistema CONFEA/CREA e do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias.

Toda a cerimónia foi transmitida em directo via *internet*.

Para selar e comemorar o início da implementação do Acordo estabelecido entre o CNFEA e a OE, realizou-se um jantar onde participaram os respectivos Presidentes e Vice-Presidentes, bem como uma maioria significativa dos Conselheiros Federais do CONFEA.

5. NOTA FINAL

São do conhecimento geral as vicissitudes históricas que o Acordo CONFEA/OE sofreu ao longo dos tempos, principalmente, a partir de 2011. Desde aspectos políticos até campanhas de desinformação (qualidade e duração dos cursos portugueses de Engenharia após Bolonha, “invasão” do Brasil por parte de Engenheiros Portugueses...), foram-se somando factores inibidores para a conclusão de um Acordo que poderia ter sido mais célere e menos penoso.

No entanto, com a cerimónia do dia 15 de Abril de 2016, em Brasília, viveu-se um momento histórico que irá promover, com burocracias simplificadas, um processo de mútuo reconhecimento e livre circulação de Engenheiros Portugueses e Brasileiros e proporcionará, certamente, uma abertura de mercado que muito poderá contribuir para o desenvolvimento das sociedades e das engenharias dos dois países.

Este é, também, mais do que um ponto de chegada, um ponto de partida para um novo relacionamento entre as Associações Profissionais de Engenheiros dos dois países, escancarando-se, agora, a porta para uma maior integração estratégica entre todas as congéneres de Língua Portuguesa.

6. FOTOS DA CERIMÓNIA











Brasília, 15 de Abril de 2016

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'W. P. Vieira', is written on a light-colored background.

(José M. P. Vieira)